



AS DIMENSÕES SOCIAIS DA MATERNIDADE: LEVANTAMENTO DAS TESES NA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Marise Botti¹, Priscilla Kelly Figueiredo²

¹ Universidade Federal de São João del-Rei, marisebotti@ufsj.edu.br

² Universidade Federal de São João del-Rei, priscillakfigueiredo@ufsj.edu.br

O objetivo do trabalho foi analisar o escopo do Catálogo de teses e dissertações da Capes (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) referente às publicações das teses sobre maternidade no âmbito acadêmico do ensino superior no contexto das docentes, discentes e servidoras. A intenção da busca parte de um problema central: o que vem sendo produzido nos cursos de pós-graduação sobre maternidade dentro do ensino superior brasileiro? Tal reflexão trouxe outros questionamentos como: a visibilidade que a maternidade vem ganhando nos últimos anos dentro do ensino superior; em que momento ela se torna um problema de pesquisa; como as demandas dessas implicações influenciaram a gestão orçamentária das universidades e as reformulações de direitos das mães na vida acadêmica¹. A relevância do trabalho se constitui a partir da noção do que vem sendo produzido nos cursos de pós-graduação sobre maternidade, bem como identificar as lacunas e as demandas no campo acadêmico diante desses temas, além de apontar caminhos que contribuam para o desenvolvimento de novas pesquisas que reflitam sobre a legitimidade da maternidade na academia brasileira.

Revisão da literatura

Entender a maternidade como um objeto de pesquisa no âmbito das humanidades é algo que parece ser novo e recente nas produções acadêmicas brasileiras. O tema é atravessado por pesquisas que consideram majoritariamente a maternidade e o corpo da mulher/mãe como uma entidade fundamentalmente fisiológica e que desconsidera o impacto social e institucional que

¹ Auxílio creche, licença maternidade na pós-graduação, pontuação nas seleções de bolsas institucionais de pesquisa, dentre outros.

esse fenômeno traz para a vida em sociedade. As pesquisas do PiS, desde 2017, nos ajudam a qualificar e quantificar o impacto da parentalidade dentro da academia e da ciência. Resultado da expansão do ensino superior brasileiro, a presença das mães no campo acadêmico trouxe junto com a diversidade de gênero, raça e classe social, a necessidade de implementação de políticas públicas de acesso e permanência que tentam democratizar o espaço do ensino superior, todavia erigido por uma tradição elitista, patriarcal e machista.

O Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI)² foi instituído para dar às instituições de ensino superior condições de expandir o acesso e garantir a permanência dos estudantes (BRASIL, 2007). Os objetivos eram: redução das taxas de evasão, promoção de inovações pedagógicas, ocupação das vagas ociosas, aumento do número de cursos e de vagas ofertadas, principalmente no turno noturno, além de diminuir as desigualdades sociais do país garantindo e democratizando o acesso e a permanência de estudantes mais vulneráveis³.

O quadro abaixo representa o aumento das mulheres docentes e estudantes no sistema de educação superior no Brasil nos últimos 20 anos⁴. As mulheres são a maioria entre os estudantes e os homens são maioria entre os docentes. Contudo, o número de docentes mulheres quase dobrou entre os anos de 2000 e 2022, diferentemente do número de docentes homens, que teve um aumento mais discreto. Esse dado demonstra que as diferenças de sexo entre docentes vêm diminuindo.

² Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Fonte: <https://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>.

³ Para contribuir com a permanência e a redução de índices de evasão estudantil nos grupos de vulnerabilidade social foi criado em 2010, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), por meio do Decreto nº 7.234.

⁴ O quantitativo dos(as) servidores(as) foi desconsiderado no quadro, pois no Censo de 2000 não consta os dados referente ao sexo, variável indispensável para nossa análise.

QUADRO 1 - Quantitativo de estudantes e docentes, por sexo no Brasil.

ANO	2000		2022	
Total de estudantes	2.694.245		9.444.116	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	1.515.352	1.178.893	5.557.498	3.886.618
Total de docentes	197.712		316.792	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	80.737	116.975	149.710	167.082

Fonte: INEP – Censo da Educação Superior (Elaboração própria)

Procedimentos metodológicos

Como procedimento metodológico analisamos as teses⁵ do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, utilizando os buscadores: “maternidade” AND “universidade” AND “docentes” com 57 ocorrências, “maternidade” AND “universidade” AND “docência” com 09 ocorrências, “maternidade” AND “universidade” AND “estudantes” com 63 ocorrências, “maternidade” AND “universidade” AND “discentes” com 07 ocorrências e “maternidade” AND “universidade” AND “servidoras” com 02 ocorrências. Foram encontradas 138 teses.

As teses foram organizadas em três grupos: 1. docentes e docência; 2. estudantes e discentes; 3. servidoras. No grupo 1 encontramos 66 teses entre os anos de 1996 e 2023. No grupo 2 encontramos 70 teses entre os anos de 1995 e 2023 e no grupo 3 encontramos 2 teses entre 1996 e 2012.

Dentro desses grupos, dividimos as teses em dois eixos temáticos, sendo eles “humanas e sociais” e “biológicas e saúde”. Grande parte dos trabalhos encontrados foram da área das “biológicas e saúde”, que foram desconsiderados por não contemplarem o recorte desta pesquisa. No eixo “humanas e sociais”, encontramos 07 trabalhos: 3 do grupo 1, 4 do grupo 2 e nenhum do grupo 3. Os quadros abaixo apresentam os dados considerados nas teses⁶.

⁵ A escolha pelas teses tem relação com a profundidade e o impacto social desse tipo de estudo nas produções acadêmicas.

⁶ Consideramos os nomes de autoria no Catálogo da Capes para definir o sexo das autoras.

QUADRO 2: Teses do grupo 1 (docentes e docência) e teses do grupo 2 (estudantes e discentes)

Teses do Grupo 1 – docentes e docência				
Programa de Pós-graduação	Universidade	Sexo dos(as) autores(as)	Título da tese	Ano
Educação	UNICAMP	F	Mulher e trabalho: problematizando o trabalho acadêmico e a maternidade.	2006
Educação	UFS	F	Trabalho docente, família e vida pessoal: permanências, deslocamentos e mudanças contemporâneas.	2012
Economia doméstica	UFV	F	As mulheres nas ciências agrárias: desafios ao regime de gênero e à divisão sexual do trabalho	2023
Teses do Grupo 2 – estudantes e discentes				
Programa de Pós-graduação	Universidade	Sexo dos(as) autores(as)	Título da tese	Ano
Promoção de Saúde	UNIFRAN	F	Percepção da maternidade e paternidade de estudantes universitários em dois contextos: Brasil e Espanha.	2020
Psicologia	UFES	F	Estudantes de pós-graduação stricto sensu: Um novo e vultoso grupo social/profissional a ser conhecido.	2014
Letras	UFT	F	Entre estudos, leituras, maternidade e trabalho: análise semiótica de histórias de vida de estudantes da área de Letras da UFT	2020
Psicologia	UFPA	F	A gente ainda sofre o peso de ser mãe: narrativas de discentes-mães na Pós-graduação	2022

Fonte: Catálogo CAPES (Elaboração própria)

Resultados

Os programas de pós-graduação que contemplaram as teses são diversificados: Educação, Psicologia, Letras, Economia Doméstica, Promoção da Saúde. Todos pertencem as universidades públicas brasileiras, exceto um que compõe o setor privado. Todas as autoras são classificadas como sendo do sexo feminino. No grupo 1 a prevalência dos temas das teses se refere ao trabalho docente. No grupo 2 classificamos dois eixos de análise: um sobre a identificação da maternidade e da paternidade e as representações sociais desse contexto pelos estudantes, e o outro eixo sobre as trajetórias escolares das mães discentes no ensino superior. Os trabalhos contemplam um recorte temporal de 2006 a 2023, o que pode indicar que a



expansão do ensino superior no Brasil contribuiu para que as mulheres/mães adentrassem a esse espaço e pesquisas começam a surgir sobre essa temática.

Sobre o recorte das áreas no levantamento das teses, grande parte (131) são das “biológicas e saúde”, correspondendo a 95% dos estudos e 5% tratavam dos temas das “humanas e sociais”. Isso demonstra que a maternidade é pouco encarada como uma questão social na academia, sendo compreendida a partir do campo biologicista. Esta compreensão não dá conta de contemplar todas as implicações sociais que este fenômeno deveria trazer à reestruturação das instituições de educação superior no Brasil.

Concluimos que o quantitativo de teses é pouco impactante nos programas de pós-graduação no Brasil. Movimentos de pesquisa como o PiS (2021) e outros que discutem a parentalidade, nos ajudam a compor essa ampliação de temas e problemas no enfrentamento das lutas e conquistas para uma ambiência mais equânime na academia brasileira. Os dados demonstram que essa discussão não chegou para os homens, enquanto produto de investigação e produção de pesquisa como forma de tese.

Implicações da pesquisa

Pesquisas com esse viés teórico metodológico colaboram com o campo acadêmico, pois identifica como os programas de pós-graduação e toda a educação superior ainda é frágil em relação a maternidade como um tema das humanidades.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação (2007). *Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007*. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais: REUNI. <http://www.mec.gov.br>

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2000). *Sinopse Estatística da Educação Superior 2000*. Brasília (DF): INEP, 2000. <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>



IV SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE
MATERNIDADE E CIÊNCIA - 2024

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2022). *Sinopse Estatística da Educação Superior 2022*. Brasília (DF): INEP, 2022.
<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>

PARENT IN SCIENCE (2021). *Mulheres e maternidade no ensino superior no Brasil*.
www.parentinscience.com/files/ugd/0b341b_6ac0cc4d05734b56b460c9770cc071fc.pdf